

Notas terapeuticas

Os arsenicais. Intolerancia e intoxicação. Trivalentes e pentavalentes.

Dr. João Paulo Vieira — Publicações Medicas, ano V, n.º 4, novembro de 1933.

O A., conhecido dermatologista e sifilígrafo em S. Paulo, aborda num artigo o tão debatido assunto de intolerancia dos arsenicais.

O assunto é bem explanado pelo autor, que foi aluno do Dr. Milian no Hospital Saint-Louis. Assim estuda os verdadeiros accidentes e as reacções biotrópicas, de exaltação de germens outros, as reacções de conflito terapeutico outróra denominadas reacções de Herxheimer. As intoxicações tidas aqui entre nós, muito comumente, não passam de reacções biotrópicas, de exaltação de germens outros e assim sendo o tratamento arsenical não deve ser suspenso. A cefaléa do primeiro dia da injeção do arsenical, a reacção febril do 1.º dia da injeção não são sintomas de intoxicação. As intoxicações traduzem sempre por reacções febris que persistem, e mais grave será o caso si esta reacção persiste e aumenta a febre — o que agravará o prognostico. Os edemas que aumentam e com reacção febril, são sempre sinais de intoxicação. Mas o edema só não significa intoxicação. As ictericias podem ser tambem por retenção apenas e não toxicas, como muito bem friza Milian e neste caso as fezes são coloridas e não ha prurido. O caso de prurido e fezes descoloridas com reacção febril é sempre caso de intoxicação.

Chama ainda o autor a atenção, para os pequenos sinais que advertem a intoxicação como vomitos, diarréia e o prurido. Tomando bem cautela não teremos nunca o grande quadro de intoxicações, isto é, a erythrodermia arsenical — a *erythrodermia vesiculo-edematosa* como a denomina Milian. O grande perigo está na cefaléa do 2.º dia, denunciadora da ameaça da *apoplexia serosa*.

O A. tem empregado largamente os arsenicais trivalentes — 914 e seus derivados — e dentre os pentavalentes o acetylarsan, sem ter tido o menor accidente, devido aos cuidados em que leva a encontrar os pequenos sinais que advertem da intolerancia arsenical. Friza bem que se grave este artigo por ser assunto de alta importancia e muitas vezes desconhecido pelos clinicos não especializados, criando o *temor dos arsenicais*, com grave prejuizo para os que necessitam do tratamento especifico.